

Mais de 3 mil professores piauienses aprendem novas formas de ensinar

O trabalho para vencer o desafio de oferecer uma Educação Básica de qualidade e a evolução do ensino público passa, necessariamente, pela escolha dos professores mais bem preparados para a tarefa de formar crianças e adolescentes. A partir dessa concepção, o Instituto Qualidade no Ensino (IQE), organização não governamental, tem atuado em 559 escolas públicas do Piauí levando uma nova metodologia de ensino para 3.500 professores das redes municipais e estadual de ensino.

Os métodos do IQE consistem em reforçar a competência e a autonomia da escola na implementação e acompanhamento da qualidade da aprendizagem e na relação professor/aluno através de novas metodologias de ensino. “Todo o nosso trabalho vem a partir de uma relação tripartite. Temos o setor privado, que possibilita o apoio ao IQE, e o setor público, que entra na parceria abrindo as escolas para receber nossa metodologia”, afirma Horário Almendra, presidente do Instituto.

Os cursos de formação que acontecem periodicamente, envolvendo mais de 100 municípios piauienses, contribuem para que o profissional conheça a fundo o conteúdo que está ensinando, que saiba discernir qual o melhor método de ensino para cada turma, que tenha conhecimento sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, entre outras atribuições que possam constituir o que se entende por um bom professor.

As ações do Instituto estão ligadas a matérias básicas do programa escolar, os profissionais são incentivados a lançar novas propostas de ensino que ofereçam autonomia para o estudante buscar novos conhecimentos. O trabalho está ligado principalmente à melhoria da educação das séries iniciais do Ensino Fundamental.

“É um período crítico e básico da educação. É nos quatro anos iniciais que se decide se uma criança vai ou não ter autonomia sobre o que aprende no decorrer da vida. Por isso, a formação continuada é fundamental. Para que os educadores tenham consciência do que as crianças já sabem, que é ponto de partida para novas aprendizagens, e daquilo que precisam aprender em relação às metas estabelecidas pelo sistema educacional brasileiro, com as quais o IQE tem profunda concordância”, defende Almendra.

Para alcançar seus objetivos, o IQE não inventou uma nova máquina, ou usou da tecnologia para melhorar a educação das séries iniciais. Foi com um programa de valorização, acompanhamento e qualificação profissional dos professores da rede pública (sobre conteúdos de língua portuguesa e matemática) que o programa vem obtendo sucesso. Cerca de 200 educadores já se transformaram em pró-formadores, ou seja, são multiplicadores que levam as novas metodologias para outros professores que aplicam em sala de aula. Pelo menos 92.152 crianças piauienses passam pelo processo de aprendizagem do Instituto.

Fonte: Divulgação